

PLANEJAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO CONTRA A POLIOMIELITE 2020¹

Larissa Berghetti², Ane Gabriele Poli Petersen³, Fabiana Avellaneda⁴, Josiane Kristy Tonetto⁵, Shana Segatto Vendruscolo⁶

¹ CARLI, Vila. Programa Saúde da Família (PSF) / Estratégia Saúde da Família (ESF) ? Origem para a Criação do Núcleo de Apoio ao Estratégia Saúde da Família (NASF). Disponível em: <https://nasfvilacarli.wordpress.com/2014/11/08/programa-saude-da-familia-psf-estrategia-saude-da-familia-esf-origem-para-a-criacao-do-nucleo-de-apoio-ao-estrategia-saude-da-familia-nasf/>. ² FIGUEIREDO, Luciana. Estratégia de saúde da família e vacinação completa em crianças até 1 ano em uma comunidade do Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/1/7822/1/LUCIANA%20TAVARES%20FIGUEIREDO%20DISSERTA%C3%87%C3%83O.pdf>. ³ Ministério da Saúde. Calendário Nacional de Vacinação. <https://www.gov.br/pt-br/servicos/vacinar-contrapoliomielite-ou-paralisia-infantil> (acessado em 13/Out/2020). ⁴ Succi RCM (2018) Vaccine refusal ? what we need to know. *Jornal de Pediatria* 94(6):574-581. doi: 10.1016/j.jped.2018.01.008.

² Mestranda

³ Mestranda

⁴ Mestranda

⁵ Mestranda

⁶ Mestranda

Introdução

O Programa Estratégia Saúde da Família (ESF) foi criado no ano de 1994 pelo Ministério da Saúde, com o objetivo de reorganizar as práticas de atenção à saúde, tendo o foco na prevenção de doenças e agravos, sendo que uma das ações de prevenção mais efetivas é a vacinação¹.

O Programa Nacional de Imunização (PNI), foi criado na década de 70 e estabeleceu o calendário de vacinação como ação prioritária das políticas de saúde voltadas para a população é parte essencial e integrada da atenção básica em saúde. As vacinas são consideradas uma das intervenções mais importantes em termos de efetividade, tanto para reduzir morbidade e mortalidade, como para ampliar estratégias de captação e integralidade nos serviços de saúde².

Uma das vacinas existentes é a vacina contra poliomielite, a qual pode proteger uma criança para o resto da vida. No calendário vacinal ela deve ser iniciada a partir dos

dois meses e segue com intervalos programados, além das campanhas nacionais de vacinação, tendo como meta vacinar 95% das crianças menores de cinco anos ³.

O profissional de saúde é fundamental para transmitir informações sobre a eficácia e a necessidade das imunizações para proteção individual e coletiva contra doenças infecciosas, fortalecendo a confiança nas vacinas â?´.

Objetivos:

Elaborar tecnologias educacionais (TE) em saúde visando conscientizar a população de uma ESF no noroeste do estado do Rio Grande do Sul, sobre a importância da vacinação contra poliomielite.

Metodologia: Trata-se de um projeto desenvolvido na disciplina de Educação em Saúde do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Atenção Integral à Saúde (PPGAIS). Foi criado um material informativo impresso (folder) sobre a vacinação da poliomielite e entregue na ESF onde foi realizado o estudo.

Em reunião com a equipe de saúde identificou-se as necessidades para intervenção, destacando-se a dificuldade da população na adesão ao calendário de vacinação, em especial a imunização da poliomielite. Sendo apontado como estratégia para conscientizar a população, a elaboração de tecnologias educacionais (TE) em saúde, sobre a importância da vacinação contra poliomielite.

Após criação do material informativo, um folder, este foi repassado a toda equipe de saúde para distribuição à população como forma de conhecimento sobre a vacinação da poliomielite e por conseguinte, foram selecionados juizes especialistas e pessoas do público alvo, os quais realizaram a apreciação do material, durante a campanha de vacinação contra poliomielite. Foram incluídos no estudo como Juizes, profissionais que possuem formação em pedagogia, jornalismo, medicina geral, enfermagem do trabalho, psicologia, assistente social, técnico em enfermagem, auxiliar de farmácia e auxiliar em saúde bucal e como população alvo, pessoas que fazem parte da equipe de saúde da ESF Neves.

A abordagem aos juizes participantes ocorreu individualmente, inicialmente foram apresentados os objetivos do estudo e realizado o convite para participar, posterior ao aceite os participantes receberam duas vias do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e uma via do questionário, respeitando as prerrogativas da Resolução 466/2012.

Os dados foram analisados por meio de planilha do excel. As variáveis quantitativas foram apresentadas como totalmente adequado, adequado, parcialmente adequado e inadequado.

Resultados:

A meta de vacinação na ESF em que foi realizado o estudo era de 84 crianças de um ano de idade, 90 crianças de dois anos, 92 crianças de três anos e 96 crianças de quatro anos, totalizando 362 crianças.

Até o dia D de vacinação foi alcançado um percentual de 65% de crianças que compareceram para receber a dose da poliomielite. Posterior a este dia, foram entregues os folders informativos para as equipes de ESF distribuir para população alvo e foi deixado na recepção para melhor acesso, sendo que após a aplicação da TE foi alcançado 103% da meta.

O estudo contou com 12 juízes especialistas e nove pessoas do público alvo, que avaliaram a TE e de forma geral, responderam que foram alcançados os objetivos propostos, principalmente nos quesitos de relevância, produção do conhecimento, conscientização sobre a vacinação e fácil entendimento.

Conclusão

A análise demonstrou impacto significativo, com o fechamento da meta de vacinação em 103% da população, alcançando a intenção proposta pelo Ministério da Saúde e mostrando que nossa tecnologia (folder) foi efetiva.

Com base no estudo realizado, é necessário que outras pesquisas sejam desenvolvidas com o propósito de conscientização da população sobre a importância da vacinação como prevenção de doenças e agravos à saúde.

Palavras - chave: Conscientização, Estratégia de Saúde da Família, Programa Nacional de Imunização.